



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2012

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2012

Brasília  
Agosto/2013

Governador do Distrito Federal  
AGNELO QUEIROZ

Vice-Governador  
TADEU FILIPPELLI

Secretário de Estado de Saúde  
RAFAEL DE AGUIAR BARBOSA

Secretário-Adjunto de Saúde  
ELIAS FERNANDO MIZIARA

Subsecretário de Planejamento Regulação Avaliação e Controle  
LUCAS CARDOSO VERAS NETO

Subsecretário de Atenção à Saúde  
ROBERTO JOSÉ BITTENCOURT

Subsecretária de Vigilância à Saúde  
MARÍLIA COELHO CUNHA

Subsecretária de Atenção Primária à Saúde  
ROSALINA ARATANI SUDO

Subsecretária de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde  
MARIA NATIVIDADE GOMES DA SILVA TEIXEIRA

Subsecretário de Logística e Infraestrutura em Saúde  
PEDRO CARDOSO DE SANTANA FILHO

Subsecretaria de Tecnologia e Informação em Saúde  
JOSÉ CARLOS ESTEVES FRANCISCO

Subsecretaria de Gestão Participativa  
JOSÉ BONIFÁCIO CARREIRA ALVIM

Subsecretaria de Administração Geral  
JOSÉ DE MORAES FALCÃO

Ouvidoria de Saúde  
FRANCIS NAKLE DE ROURE

Fundo de Saúde do Distrito Federal  
JOSÉ MENEZES NETO

Fundação Hemocentro de Brasília  
BEATRIZ MACDOWELL SOARES

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde  
GISELENE REGINA DE SOUSA CAPITANI

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal  
IVANDA MARTINS CARDOSO

Aprovado pela Resolução CSDF nº 416/2013, de 29/10/2013.

## INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle - SUPRAC  
Lucas Cardoso Veras Neto - Subsecretário

Diretoria de Controle e Avaliação de Serviços de Saúde - DICOAS/SUPRAC  
Aramy Ruffoni Guedes - Diretor

### Equipe Organização e Elaboração

Gerência de Monitoramento e Avaliação de Serviços de Saúde  
- GEMOAS/DICOAS/SUPRAC -  
Marilza Oliveira de Almeida  
Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira  
Graziella Giovanna de Lucas Zeferino  
Cynthia Rodovalho Rosa  
Luciana da Silva Lira  
Angelina Mendes Cardoso Mineiro  
Gutemberg Gonçalves de Lima

### Colaboração

Diretoria de Planejamento e Programação em Saúde - DIPPS/SUPRAC  
Rodrigo Rodrigues Miranda  
Cláudia Daniela Simioli  
Camila Fernandes dos Santos  
Nathália D. Arcanjo M. Silva

Fundo de Saúde do Distrito Federal  
José Menezes Neto

Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde  
GECES/DICOAS/SUPRAC  
André Luiz Dias

---

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde.  
Relatório anual de gestão 2012 / Secretaria de Estado de Saúde do  
Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, 2013.  
136 p. il.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.  
I. Título.

CDU (2.ed) 614.2(817.4)(047)

---

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Municípios mais Populosos do Brasil	18
Figura 2	Evolução Populacional de Brasília	18
Figura 3	Regiões Administrativas do DF	19
Figura 4	Sistema de Saúde da SES/DF	21
Figura 5	Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS - Tipo de Gestão e Esfera Administrativa	56

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Raça da População do DF do Último Censo (ano 2010)	16
Gráfico 2	Perfil da População do DF	17
Gráfico 3	Morbidade Hospitalar por Grupo de Causas CID - 10 - Ano 2012	38
Gráfico 4	Principais Ocorrências de Morbidade Hospitalar CID - 10 - 2012	38
Gráfico 5	Principais Ocorrências de Morbidade Hospitalar CID - 10 - Anos 2009 a 2012	39
Gráfico 6	Comparativo das Principais Ocorrências de Morbidade Hospitalar CID - 10 entre as Faixas Etárias 10 a 19 anos e 20 a 59 anos	41
Gráfico 7	Principais Ocorrências de Morbidade Hospitalar CID - 10 em maiores de 60 anos - 2012	42
Gráfico 8	Principais Ocorrências de Morbidade CID - 10 em menores de 1 ano - 2012	52
Gráfico 9	Tipo de Gestão	58
Gráfico 10	Esfera Administrativa (Gerência)	59
Gráfico 11	Vínculos dos Profissionais do SUS	61
Gráfico 12	Leitos de Terapia Intensiva	117
Gráfico 13	Conclusões das Investigações Preliminares em 2012	130
Gráfico 14	Julgamentos Proferidos em 2012	130
Gráfico 15	Sanções Disciplinares Aplicadas em 2012	131
Gráfico 16	Manifestações Acolhidas pela Ouvidoria	133
Gráfico 17	Status das Manifestações	133

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	População do Último Censo (ano 2010)	15
Tabela 2	Perfil Demográfico da População do Último Censo (ano 2010)	16
Tabela 3	Perfil da População por Sexo e Faixa do Último Censo (ano 2010)	16
Tabela 4	Número de óbitos e coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab) segundo as causas mais frequentes e ano do óbito - Distrito Federal - 2010 a 2012	30
Tabela 5	Número de óbitos em adultos de 20 a 39 anos e coeficiente específico de mortalidade (por 100.000 hab. De 20 a 39 anos) segundo as causas mais frequentes e ano do óbito - Distrito Federal - 2010 a 2012	30
Tabela 6	Número de óbitos em adultos de 40 a 59 anos e coeficiente específico de mortalidade (por 100.000 hab. De 40 a 59 anos) segundo as causas mais frequentes e ano do óbito - Distrito Federal - 2010 a 2012	31
Tabela 7	Número de óbitos em idosos com 60 anos ou mais e coeficiente específico de mortalidade (por 100.000 hab. 60 anos ou mais) segundo as causas mais frequentes e ano do óbito - Distrito Federal - 2010 a 2012	31

Tabela 8	Número de óbitos em menores de um ano e coeficiente específico de mortalidade (por 100.000 hab. Menores de um ano) segundo as causas mais frequentes e ano do óbito - Distrito Federal - 2010 a 2012	32
Tabela 9	Número de óbitos em crianças de um a nove anos e coeficiente específico de mortalidade (por 100.000 hab. De um a nove anos) segundo as causas mais frequentes e ano do óbito - Distrito Federal - 2010 a 2012	33
Tabela 10	Número de óbitos em adolescentes de 10 a 19 anos e coeficiente específico de mortalidade (por 100.000 hab. De 10 a 19 anos) segundo as causas mais frequentes e ano do óbito - Distrito Federal - 2010 a 2012	34
Tabela 11	Número de casos de meningite em residentes no DF por etiologia e ano de notificação 2010 a 2012	51
Tabela 12	Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de serviços ao SUS – Tipo de Gestão e Esfera Administrativa	58
Tabela 13	Esfera Administrativa (Gerência)	59
Tabela 14	Força de trabalho	61
Tabela 15	Quantitativo de profissionais - Servidores requisitados	62
Tabela 16	Servidores comissionados sem vínculo - SES/DF	62
Tabela 17	Contratados temporários - SES/DF	62
Tabela 18	Número de unidades de saúde notificadoras da violência sexual e/ou outras formas de violência DF	92
Tabela 19	Situação da investigação dos óbitos maternos e dos demais óbitos de mulheres em idade fértil - residentes no DF- janeiro a novembro de 2012	96
Tabela 20	Indicadores Financeiros	104
Tabela 21	Metas do Hospital da Criança de Brasília - 2012	117

#### LISTA DE QUADROS

Quadro 1	População Rural x Urbana (Dados do SargSUS, 2013)	15
Quadro 2	Ações da Secretaria de saúde no ano de 2012	24
Quadro 3	Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência	25
Quadro 4	Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência nos anos de 2011, 2010 e 2009	26
Quadro 5	Percentual de Mortalidade referente aos anos de 2009 à 2011	27
Quadro 6	Morbidade Hospitalar por grupos de causas, faixa etária e por residência	35
Quadro 7	Morbidade Hospitalar por Grupos de Causas e Faixa Etária - Internações por Capítulo CID 10 nos anos de 2012, 2011, 2010 e 2009	36
Quadro 8	Quantitativo de profissionais do SUS	60
Quadro 9	Distribuição dos médicos cadastrados (CNES) que atuam no SUS, por 1.000 habitantes, segundo Unidades da Federação – Brasil, 2012	64
Quadro 10	Objetivo: Estruturar o atendimento em atenção primária à saúde com ênfase na estratégia saúde da família.	69
Quadro 11	Objetivo: Promover a ampliação do acesso à atenção especializada de média e alta complexidade com foco em linhas de cuidado prioritárias.	70
Quadro 12	Objetivo: Implementar a rede de atenção à saúde mental em todas as Regiões de Saúde do DF, aumentando a cobertura	72

Quadro 13	Objetivo: Organizar, expandir e qualificar a rede de atenção à urgência e emergência no DF.	73
Quadro 14	Objetivo: Proporcionar a população do Distrito Federal acesso à assistência farmacêutica de qualidade e de forma integral em todos os níveis de atenção	74
Quadro 15	Objetivo: Atuar nos fatores desencadeantes e condicionantes de doenças e agravos com a finalidade de conhecer, detectar, prevenir, controlar, reduzir e eliminar riscos e danos à saúde individual ou coletiva, em como acidentes e agravos relacionados ao trabalho	75
Quadro 16	Objetivo: Assegurar sangue, seus componentes e exames especializados com qualidade e em quantidade adequada para a população do DF, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS	76
Quadro 17	Objetivo: Estabelecer ciclos de melhoria contínua nos sistemas de gestão a fim de aumentar a efetividade e resolubilidade do sistema de saúde do DF	78
Quadro 18	Objetivo: Ampliar a regulação e acesso para consultas especializadas e leitos gerais	80
Quadro 19	Objetivo: Completar a informatização das unidades de saúde e processos de trabalho da SES	81
Quadro 20	Objetivo: Inovar as práticas de gestão do trabalho e da educação em saúde para valorização e qualificação das relações de trabalho dos profissionais da SES-DF	81
Quadro 21	Objetivo: Assegurar os processos educação em saúde (formação inicial e desenvolvimento profissional), de acordo com os princípios e diretrizes do SUS	83
Quadro 22	Objetivo: Promover pesquisas que instrumentalizem a tomada de decisão dos gestores da SES-DF	84
Quadro 23	Objetivo: Promover a adoção de instrumentos para aprimorar a corresponsabilização dos administradores e técnicos no nível local	84
Quadro 24	Objetivo: Criar mecanismos que viabilizem parcerias mais efetivas entre governo e a sociedade e instrumentalizem o controle social	85
Quadro 25	Objetivo: Melhorar a infraestrutura das unidades de saúde mediante reformas, ampliações e construções para qualificar o acesso aos serviços de saúde	86
Quadro 26	Objetivo: Promover a gestão e incorporação de tecnologia a fim de aumentar a efetividade/resolubilidade no sistema de saúde do DF	89
Quadro 27	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada	90
Quadro 28	Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de serviços de atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.	91
Quadro 29	Número e ano das notificações no DF, 2009 - 2013	92
Quadro 30	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.	92
Quadro 31	Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas	97

Quadro 32	Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção	97
Quadro 33	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde	99
Quadro 34	Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde	101
Quadro 35	Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS	101
Quadro 36	Demonstrativo da utilização de recursos	103
Quadro 37	Demonstrativo orçamentário	106
Quadro 38	Despesas com saúde	107
Quadro 39	Despesas próprias com saúde e serviços públicos de saúde	107
Quadro 40	Controle de restos a pagar vinculados à saúde inscritos em exercícios anteriores	107
Quadro 41	Controle de restos a pagar vinculados à saúde	108
Quadro 42	Despesas com saúde - Fundo Constitucional	108
Quadro 43	Ações de saúde, programas de saúde e principais atividades realizadas	110
Quadro 44	Melhorias realizadas na infraestrutura da SES/DF	115
Quadro 45	Quantitativo de refeições	116
Quadro 46	Número de viaturas e a regulação	121
Quadro 47	Dados estatísticos e série histórica 2008 e 2012	123
Quadro 48	Movimentação de pessoal - SES/DF - 2012	128

## SUMÁRIO

	Apresentação	10
1.	Identificação do Estado	11
1.1.	Secretário Estadual de Saúde	11
1.2.	Fundo Estadual de Saúde	11
1.3.	Conselho Estadual de Saúde	11
1.4.	Conferência Estadual de Saúde	11
1.5.	Plano Estadual de Saúde	11
1.6.	Plano de Carreira, Cargos e Salários	11
1.7.	Contrato Organizativo de Ação Pública - COAP	11
1.8.	Informações sobre Regionalização	12
1.9.	Considerações Iniciais	12
1.10.	A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal	13
2.	Demografia e Dados de Morbimortalidade	15
2.1.	População Estimada do Ano 2012	15
2.1.1.	População - Sexo e Faixa Etária	16
2.1.2.	Análise e Considerações Gerais do Gestor sobre Dados Demográficos	17
2.1.3.	A Saúde no Distrito Federal e suas Incongruências	19
2.1.4.	Condições Atuais de Funcionamento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal	20
2.2.	Mortalidade por Grupo de Causas, Faixa Etária e por Residência.	25
2.2.1.	Análises e Considerações Sobre Mortalidade por Grupo de Causas, Faixa Etária e por Residência.	27
2.3.	Morbidade Hospitalar Por Grupos de Causas e Faixa Etária	35
2.3.1.	Análises e Considerações Morbidade Hospitalar Geral na População Residente no DF	37
3.	Rede Física de Saúde, Pública e Privada, Prestadora de Serviços ao SUS.	56
3.1.	Tipo de Gestão	56
4.	Profissionais SUS	60
5.	Programação Anual da Saúde	69
6.	Indicadores de Transição Pacto-COAP 2012	90
7.	Demonstrativo da Utilização dos Recursos	103
7.1.	Bloco de Financiamento	103
7.2.	Análise Considerações Sobre a Utilização dos Recursos	104
7.3.	Indicadores Financeiros	104
7.4.	Análise Considerações Sobre os Indicadores Financeiros	105
8.	Demonstrativo Orçamentário	106
9.	Análise e Considerações Gerais Sobre o Relatório de Gestão	110
9.1.	Considerações Gerais	110
9.1.1.	Ações de Atenção Primária à Saúde da Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde	110
9.1.2.	Ações de Atenção à Saúde da Subsecretaria de Atenção à Saúde	115
9.1.3.	Ações de Vigilância em Saúde da Subsecretaria de Vigilância em Saúde	124
9.1.4.	Ações na Área de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	127
9.1.5.	Ações na Subsecretaria de Planejamento, Avaliação Regulação e Controle	127
9.1.6.	Ações da Subsecretaria de Administração Central	128
9.1.7.	Ações da Corregedoria	128
9.1.8.	Ações da Ouvidoria	131

9.2.	Recomendações Para a Próxima Programação Anual de Saúde e/ou Redirecionamentos Para o Plano de Saúde	134
10.	Apreciação do Relatório de Gestão	135
11.	Bibliografia	136

## APRESENTAÇÃO

A elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) constitui um instrumento legal em cumprimento à Portaria GM/MS nº 3.176, de 24/12/2008 de acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal - SUS-DF e seu financiamento. Representa respeito e compromisso com os usuários do SUS-DF, além de exigir o envolvimento dos gestores e técnicos das Subsecretarias que compõem a estrutura da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

O presente RAG é composto de tabelas, quadros e gráficos que evidenciam o quantitativo realizado pelos diversos serviços ofertados pela Secretaria, bem como análises, considerações e recomendações, demonstrando, dentre outras informações, um diagnóstico detalhado da saúde do Distrito Federal e o perfil das ações que foram realizadas e das que estão sendo traçadas para melhoria contínua dos serviços prestados.

Em suma, contribui para o planejamento e definição das políticas públicas, ajudando os gestores na tomada de decisão e no aperfeiçoamento da gestão participativa. É considerado um instrumento de mudanças e não apenas uma burocracia a mais a ser cumprida.

## RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO</b>	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES/DF
CEP:	70086-900
Telefone:	(61) 3348-6104
E-mail:	gabsuprac@gmail.com
Site:	www.saude.df.gov.br
<b>1.1. SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	
Nome	Rafael de Aguiar Barbosa
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG:	Não
Data da Posse	01/01/2011
<b>1.2. FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996
CNPJ:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Nome do Gestor do Fundo:	Rafael de Aguiar Barbosa
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde
<b>1.3. CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei nº 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente do CMS:	Rafael de Aguiar Barbosa
Segmento:	Gestor
Data da última eleição do conselho:	29/06/2011
Telefone:	(61) 3223-6252
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com
<b>1.4. CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE</b>	
Data da última Conferência de Saúde:	08/2011
<b>1.5. PLANO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2012 à 2015
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 395, em 14/08/2012
<b>1.6. PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS</b>	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
<b>1.7. CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA - COAP</b>	
O estado firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - COAP na região de Saúde?	Não

1.8. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de saúde existentes no Estado	7

## 1.9 Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão - RAG é um instrumento de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão do SUS, regulamentado pelo item IV, do art. 4º, da Lei 8.142/1990, e subsidia as ações de auditoria, fiscalização e controle do SUS.

Esse relatório é também um meio de comprovação da aplicação dos recursos da União repassados ao Fundo Nacional de Saúde, para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em atendimento à Portaria nº GM/MS 204, de 29 de janeiro de 2007, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), por meio da apuração do conjunto de ações, metas e indicadores, orientando desta forma, as mudanças e ajustes para a elaboração da programação do ano seguinte.

Os relatórios anuais são também importantes insumos para a avaliação do Plano de Saúde, contemplam aspectos qualitativos e quantitativos e envolvem a análise do processo geral de desenvolvimento do Plano. Registram os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho e também as medidas que devem ser implementadas ou reordenadas para que se garanta a transformação da realidade sanitária no território.

O RAG reflete também os resultados dos compromissos e responsabilidades assumidos pelo ente federado no Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP), firmado na região.

A Portaria nº 3.176, de 24 de dezembro de 2008, em seu art. 8º, dispõe que o RAG deverá ser encaminhado para apreciação e aprovação do Conselho de Saúde do Distrito Federal para posterior envio à Comissão Intergestores Tripartite - CIT e ao Tribunal de Contas da União.

O Ministério da Saúde disponibilizou o Sistema de Apoio - SARGSUS, definido na Portaria GM nº 3.027, de 26 de novembro de 2007, cujo objetivo é apoiar os Municípios, Estados e Distrito Federal, na construção dos seus Relatórios de Gestão, por meio de preenchimento de formulários on-line. Assim, a partir de 2011, por decisão do Acórdão nº 1459/2011 do Tribunal de Contas, foi instituída a obrigatoriedade da alimentação do SARGSUS, pelos entes federados, o que possibilita o acesso por qualquer cidadão via rede mundial de computadores.

O SARGSUS captura a maior parte dos dados dos sistemas de informação em saúde, agregando-os em uma única base de dados, de forma a facilitar o processo de análise das informações pelos gestores das Secretarias de Saúde, como os Sistemas de Informações de Pactuações do Pacto pela Saúde - SISPACTO, Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS, Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES, Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH-SUS e Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM, integrados ao DATASUS. Além da inclusão das informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Hodiernamente, o Relatório Anual de Gestão, representa para Secretaria de Saúde do Distrito Federal um instrumento de gestão, haja vista possibilitar ao gestor a análise das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados, bem como para nortear as ações futuras.

## 1.10 A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), órgão de direção superior subordinado diretamente ao Governador do Distrito Federal foi reestruturada por meio do Decreto nº 33.384, de 05 de dezembro de 2011, para o fortalecimento da rede, mediante uma gestão mais moderna, participativa e democrática.

Integram a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal as seguintes Unidades Administrativas: Subsecretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde - SUGETES, Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS, a Subsecretaria de Atenção à Saúde - SAS, a Subsecretaria de Vigilância à Saúde - SVS, a Subsecretaria de Administração Geral - SUAG, a Corregedoria da SES/DF - COR, a Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle - SUPRAC, a Ouvidoria Geral da SES-DF, a Subsecretaria de Tecnologia da Informação em Saúde - SUTIS, a Subsecretaria de Logística e Infraestrutura da Saúde - SULIS e Subsecretaria de Gestão Participativa - SUGEPAR.

A Subsecretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde - SUGETES - tem a função de definir e adequar às políticas, o planejamento, a execução e o controle das atividades relacionadas à gestão de profissionais da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, valorizando os talentos individuais dos servidores, por meio de uma política em educação, promovendo medidas de aprimoramento dos servidores, visando serviços de qualidade à população do Distrito Federal.

A Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS foi criada por meio do Decreto nº 32.104, de 24 de agosto de 2010, publicado no DODF nº 164 de 25/08/2010, fato que marcou o início do processo de fortalecimento institucional e político da Atenção Primária de Saúde (APS). Sua missão é garantir à população do Distrito Federal a promoção e recuperação da saúde do cidadão, com ações voltadas para a Atenção Primária a Saúde, com base nos princípios do SUS.

A Subsecretaria de Atenção à Saúde - SAS - tem como missão adequar, normatizar, planejar e coordenar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do Distrito Federal, especificamente nos níveis de média e alta complexidade, de acordo com os princípios e diretrizes preconizadas pelo SUS. Todas as ações e cuidados englobam a assistência, o acesso aos exames e o fornecimento de medicamentos e insumos para a recuperação, restabelecimento, e a manutenção da saúde de pacientes internados nas unidades hospitalares e no domicílio.

A Subsecretaria de Vigilância à Saúde - SVS - tem o objetivo de atuar nos fatores desencadeantes, determinantes e condicionantes de doenças e agravos, com a finalidade de conhecer, detectar, prevenir, controlar, reduzir e eliminar riscos e danos à saúde individual ou coletiva, bem como acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

A Subsecretaria de Administração Geral - SUAG dirige, coordena e controla a execução setorial das atividades de orçamento e finanças, administração de material, almoxarifado e, patrimônio, subsidia os órgãos centrais e gerencia setorialmente as atividades sistêmicas, relacionadas com as funções de orçamento, documentação e comunicação administrativa de materiais e patrimônio; realiza os procedimentos e processos necessários para garantir os insumos às unidades da SES/DF com vistas a garantir um efetivo atendimento ao público usuário, e ainda acompanha a execução de convênios e contratos firmados pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal com fornecedores e prestadores de serviço.

A Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle - SUPRAC - coordena os processos de elaboração de planejamento, programação orçamentária e regulação do acesso à saúde pela população; colaborando com as atividades de avaliação e

controle dos serviços e visando assim, a excelência na prestação de cuidados de saúde para a população do Distrito Federal.

A Subsecretaria de Tecnologia da Informação em Saúde - SUTIS - coordena a produção e operação dos produtos e serviços essenciais referentes ao processo de informatização, a atualização e ampliação da rede tecnológica de todas as unidades de saúde.

A Subsecretaria de Gestão Participativa - SUGEPAR foi criada com o objetivo de fortalecer a gestão e o controle social da SES, propondo, apoiando e acompanhando os mecanismos constituídos de participação popular e controle social.

A Subsecretaria de Logística e Infraestrutura da Saúde - SULIS - foi instituída com o objetivo de prover e manter a infraestrutura física das diversas Unidades de Saúde da rede SES-DF, bem como das atividades de serviços gerais e da infraestrutura dos equipamentos médico-hospitalares. Dirige, coordena e controla a execução setorial das atividades de suas três diretorias: Diretoria de Engenharia, Arquitetura e Tecnologia, de Apoio às Unidades e de Engenharia Clínica de Equipamentos Médicos.

A Corregedoria da Saúde - instituída por meio do Decreto Distrital nº 32.747, de 2 de fevereiro de 2011, publicado no DODF nº 24, de 3 de fevereiro de 2011, com o propósito de combater as irregularidades na esfera administrativa promovendo a defesa do patrimônio público e a prestação do serviço de saúde digno à população no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Sua competência abrange a prevenção de falhas e orientação das unidades de saúde no âmbito da SES/DF; o controle e a correta aplicação dos recursos públicos; a execução de atividades de auditoria e de controle interno, bem como a coibição e a punição dos desvios de conduta funcional em defesa dos interesses do patrimônio público, em conformidade com os princípios e diretrizes preconizadas pelo Sistema Único de Saúde.

A Ouvidoria da Saúde - instituída pelo art. 2º, do Decreto n.º 29.867, de 18/12/2008, é uma Unidade de natureza mediadora, conciliadora, consultiva e que tem por finalidade aprimorar os canais de comunicação da Secretaria de Estado de Saúde com o usuário do Sistema Único de Saúde, visando o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia dos serviços prestados ao cidadão.

As principais representações da gestão da SES-DF em instâncias colegiadas relacionadas ao SUS são:

- Colegiado de Gestão do Distrito Federal - é um espaço de decisão, que tem por finalidade a identificação e definição de prioridades e da pactuação de soluções, que visam à implementação e operacionalização do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal.

- Conselho de Saúde do Distrito Federal - é uma instância de deliberação do Sistema Único de Saúde de caráter permanente e deliberativo tendo como missão a fiscalização, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas de saúde.

São órgãos vinculados à SES:

- Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF - criado pela Lei Complementar nº 11, de 12 de julho de 1996, nos termos do parágrafo 4º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e objetiva ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar as atividades relacionadas com a execução financeira e orçamentária das ações do Sistema de Saúde do Distrito Federal, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal.

- Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - tem como finalidade desenvolver as habilidades e competências dos servidores e profissionais que integram o Sistema de Saúde do Distrito Federal.

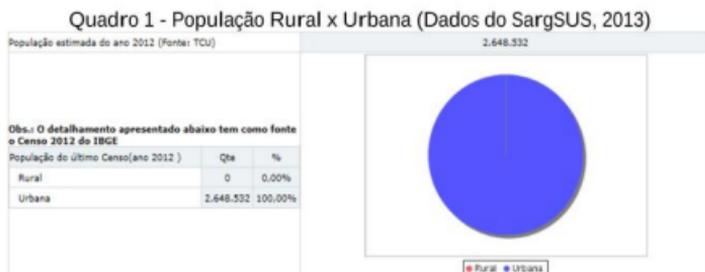
- Fundação Hemocentro de Brasília - tem como finalidade a coordenação do SSCH - Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados.

## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBIMORTALIDADE

### 2.1. População Estimada do ano 2012: 2.648.532 habitantes (SARGSUS, 2013).

O detalhamento apresentado abaixo tem como fonte o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

De acordo com os dados disponíveis no SARGSUS - 2013, o Distrito Federal não possui população rural, sendo ela essencialmente urbana. Porém, conforme demonstrou o último Censo 2010 do IBGE, 96,58% da população do DF é urbana, desde a sua inauguração, e 3,42% é de população rural (tabela 1 - População do último Censo, 2010).



**Tabela 1 - População do Último Censo (ano 2010)**

População do último Censo (ano 2010)	Quantidade	%
Rural	87.950	3,42%
Urbana	2.482.210	96,58%
Total	2.570.160	100%

Fonte: Censo do IBGE, 2010.

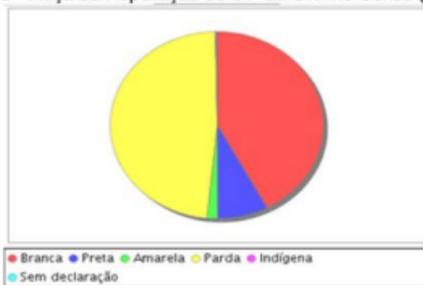
Em relação à distribuição pela raça, a população do DF não difere das características dos brasileiros de forma geral, apresentando leve predominância de habitantes da cor parda/branca. Em 2007, 49,5% dos habitantes declararam ser pardos, e 41,6%, brancos. Os que se autodeclararam negros são 7,4% (aumento de 32,4% em relação aos de 2007, provavelmente pela conscientização da origem étnica).

Tabela 2 - Perfil Demográfico da População do Último Censo (ano 2010)

Perfil Demográfico da População do último Censo (ano 2010)	Quantidade	%
Branca	1.084.418	43,90%
Preta	198.072	7,48%
Amarelo	41.522	1,57%
Parda	1.239.882	46,81%
Indígena	6.128	0,23%
Sem declaração	138	0,01%

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013.

Gráfico 1 - Raça da População do DF do Último Censo (ano 2010)



Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013.

### 2.1.1. População - Sexo e Faixa Etária

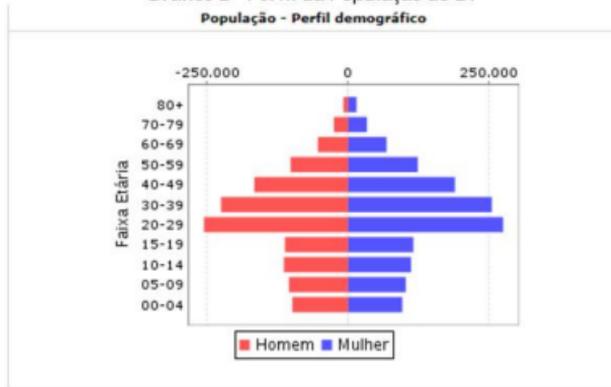
Em termos de gênero, o DF está praticamente dividido, com leve predominância feminina: são 1.341.280 mulheres (52,2%) e 1.228.880 homens (47,8%). A situação atual é bem diferente da registrada em 1997, quando a quantidade de habitantes do sexo feminino era superior em seis pontos percentuais à do sexo masculino. O aumento relativo da população masculina aconteceu no quinquênio 1997- 2002, quando alcançou 20,6%, enquanto que a feminina apresentou 18,3% de acréscimo no mesmo período, segundo dados do IBGE.

Tabela 3 - Perfil da População por Sexo e Faixa do Último Censo (ano 2010)

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
0-4	98.864	95.980	194.844
5-9	104.928	101.896	206.824
10-14	113.968	111.410	225.378
15-19	112.108	115.368	227.476
20-29	255.444	274.462	529.906
30-39	225.219	254.494	479.713
40-49	166.230	189.138	355.368
50-59	102.017	123.367	225.384
60-69	53.636	68.006	121.642
70-79	25.396	33.289	58.685
80+	8.542	14.770	23.312
Total	1.266.352	1.382.180	2.648.532

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013.

Gráfico 2 - Perfil da População do DF



Quanto à distribuição da faixa etária apresentada pelos habitantes do Distrito Federal, os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2007, revelam redução no número de nascimentos e acréscimo no percentual da população acima de 60 anos que passou de 4,8% (1997- 2007) para 7,2% (2002-2007), o que representou um aumento de 94,3%. O número de crianças reduziu-se para 11,4% entre 2002 e 2007 (era 13,7% de 1997 a 2002). Na pesquisa de 2009, os idosos já representavam 7,8% da população, sendo que este aumento indica a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas específicas e direcionadas para esse segmento da população.

### 2.1.2. Análises e Considerações Gerais do Gestor Sobre Dados Demográficos

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE divulgados em agosto de 2012, a população estimada do Brasil foi de 193.946.886, ou seja, 3.191.087 a mais do que em 2010, quando a população era de 190.755.799 brasileiros. Os dados foram estimados para os 5.565 municípios brasileiros existentes em 2010, que foram estatisticamente reconstituídos para 2000, quando existiam originalmente 5.507 municípios instalados.

Para o Distrito Federal foi apontada uma população de aproximadamente 2,6 milhões de pessoas, sendo que em 10 anos o Distrito Federal apresentou um crescimento populacional de aproximadamente 25%, o dobro da média registrada pela população brasileira, que foi de 12,3%. Isso contribuiu para que a Região Centro-Oeste aumentasse o percentual entre os brasileiros, passando de 6,9% para 7,4%. (IBGE, 2011). Este crescimento culminou na subida do Distrito Federal, em duas posições no ranking brasileiro, ultrapassando Belo Horizonte e Fortaleza, e ficando atrás somente de cidades como São Paulo (11,37 milhões de habitantes), Rio de Janeiro (6,39 milhões), e Salvador (2,71 milhões). Estes municípios juntos somam 40,75 milhões de habitantes, representando 21,02% da população, conforme as Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Municípios mais Populosos do Brasil

OS 15 MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS											
ORDEM	UF	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2000	UF	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2010	UF	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2012		
1ª	SP	São Paulo	10.434.252	SP	São Paulo	11.553.933	SP	São Paulo	12.376.665		
2ª	RJ	Rio de Janeiro	5.557.904	RJ	Rio de Janeiro	6.320.446	RJ	Rio de Janeiro	6.390.290		
3ª	BA	Salvador	2.443.207	BA	Salvador	2.675.636	BA	Salvador	2.710.960		
4ª	MG	Belo Horizonte	2.335.526	DF	Brasília	2.570.180	DF	Brasília	2.645.532		
5ª	CE	Fortaleza	2.145.402	CE	Fortaleza	2.402.135	CE	Fortaleza	2.500.194		
6ª	DF	Brasília	2.051.546	MG	Belo Horizonte	2.375.333	MG	Belo Horizonte	2.395.755		
7ª	PR	Curitiba	1.557.315	AM	Manaus	1.502.016	AM	Manaus	1.561.535		
8ª	PE	Recife	1.422.905	PR	Curitiba	1.751.907	PR	Curitiba	1.776.761		
9ª	AM	Manaus	1.405.535	PE	Recife	1.537.704	PE	Recife	1.555.039		
10ª	RS	Porto Alegre	1.360.990	RS	Porto Alegre	1.409.331	RS	Porto Alegre	1.426.724		
11ª	PA	Belém	1.250.014	PA	Belém	1.393.399	PA	Belém	1.450.430		
12ª	GO	Oesteira	1.093.907	GO	Oesteira	1.302.031	GO	Oesteira	1.333.767		
13ª	SP	Oscarinhos	1.072.717	SP	Oscarinhos	1.221.979	SP	Oscarinhos	1.244.933		
14ª	SP	Campinas	969.394	SP	Campinas	1.050.113	SP	Campinas	1.095.630		
15ª	RJ	São Gonçalo	591.119	MA	São Luís	1.054.837	MA	São Luís	1.039.010		
TOTAL 15 MAIORES			36.248.535	TOTAL 15 MAIORES			40.540.400	TOTAL 15 MAIORES			42.738.762
TOTAL BRASIL			169.796.570	TOTAL BRASIL			190.755.799	TOTAL BRASIL			193.946.964
% TOTAL BRASIL			21,25%	% TOTAL BRASIL			21,26%	% TOTAL BRASIL			21,25%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE, Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis, 2012.

Figura 2 - Evolução Populacional de Brasília



Fonte: IBGE, site: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=530010#>, 2012.

De acordo com o IBGE “As estimativas populacionais são fundamentais para o cálculo de indicadores econômico e sociodemográficos, nos períodos intercensitários e são, também, um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União, na distribuição do Fundo de Participação de Estados e Municípios”. Esta divulgação anual obedece à lei complementar nº 59, de 22 de dezembro de 1988, e ao artigo 102 da lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992.

### 2.1.3. A Saúde no Distrito Federal e suas Incongruências

A respeito da situação da saúde no DF, existe um panorama das condições geopolíticas e sociais que impactam na vida de sua população, que reflete na capacidade do sistema de saúde, considerando sua estrutura administrativa, recursos materiais e pessoais. Assim, são relatadas as incongruências a serem enfrentadas pelas políticas de saúde, tais como: demanda por saúde e oferta de serviços, gestão do sistema de saúde local e política de gestão de pessoas dessa Secretaria.

Devido à forte migração de mão de obra para a construção da capital do país, Brasília é a unidade da Federação com maior número de forasteiros. Foram cerca de 60 mil candangos (nome dado aos trabalhadores que vieram de toda parte, principalmente do Nordeste, de Goiás e de Minas, ao centro do país para construir a nova cidade). No primeiro Censo nacional que incluiu Brasília, em 1970, os nascidos na capital eram 22,2% da população. O índice foi aumentando gradativamente: 31,9% em 1980; 41,5% em 1991; e 46,8% em 2000. Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), em 2008, 48,9% da população era formada por nativos. Atualmente, estima-se que Brasília tenha pelo menos metade da população nascida em solo brasiliense. A participação dos estrangeiros na população do Distrito Federal é pequena, chegando a 0,3%.

O Distrito Federal (DF) é uma Unidade da Federação com características peculiares de acordo com a Lei Orgânica do DF. Possui funções político-administrativas de estado e município, organizando-se em Regiões Administrativas. A prestação de serviços de assistência e proteção à saúde da população é de competência do DF em comum com a União.

Em 1964, foi sancionada uma lei que dividiu o território do Distrito Federal em oito regiões administrativas, incluindo municípios que antes pertenciam ao Estado de Goiás, como Planaltina e Brazlândia. As regiões administrativas foram surgindo ao longo dos anos, até que, em 2009, chegou ao número atual de 31. São elas: Brasília, Gama, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Fercal, Planaltina, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Guarã, Cruzeiro, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas, Lago Sul, Riacho Fundo, Lago Norte, Candangolândia, Águas Claras, Riacho Fundo II, Sudoeste/ Octogonal, Varjão, Park Way, SCIA/Estrutural, Sobradinho II, Jardim Botânico, Itapoã, Setor de Indústria e Abastecimento - SIA e Vicente Pires, conforme Figura 3 a seguir.

**Figura 3 - Regiões Administrativas do DF**



O DF é a única unidade da federação composta por regiões administrativas (30) em vez de cidades

Fonte: Anuário do DF, 2011. No mapa acima não estão representadas as subdivisões de Brasília (Asa Sul e Asa Norte) e a Região Administrativa Fercal.